

# DIRIGIR & FORMAR

REVISTA DO IEFP N.º 29 outubro /dezembro 2020 // Trimestral // 3€

## Formação a Distância Oportunidades e Riscos





## **TEMA DE CAPA**

- 4** “Uma revolução invisível na formação profissional”
- 8** (Re)pensar o lugar do ensino e formação a distância na formação profissional
- 12** As tecnologias digitais e o futuro do ensino/formação
- 16** Educação e formação de adultos na era digital: a nova obra pública
- 20** Os Centros Qualifica em tempos de pandemia
- 24** Universidade Aberta: Aprendizagem ao longo da vida e formação a distância
- 27** O *Campus Virtual Educonline@pris*
- 30** Formação à distância e aprendizagem com a distância
- 34** Novas rotinas na formação

# UNIVERSIDADE ABERTA

## APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA E FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

 **Fernando José Pires Caetano**, Diretor da Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida

 Cedidas pela  
Universidade Aberta

A expressão “Aprendizagem ao Longo da Vida” tem vindo a ser cada vez mais usada, ganhando destaque no mundo do trabalho, escolas, centros de formação e nas próprias instituições de ensino superior.

Para a esmagadora maioria das pessoas o dia a dia tornou-se mais intenso e tudo leva a crer que este é um fenómeno em crescendo. A exponencial evolução tecnológica tem contribuído para esta mudança de ritmo de vida e de necessidades. Há empregos que reduziram o número de colaboradores, alguns desapareceram, outros estão a ser criados. Uma boa imagem desta mudança é o que se verifica em Portugal aquando das colocações dos candidatos ao ensino superior – conjunto de cursos, com maior procura, na área da Engenharia, Física Tecnológica ou Aeroespacial que ultrapassaram a Medicina, tradicionalmente no topo. Estas mudanças conduzem os estudantes a procurar alternativas. Mas estas são as situações verificadas para jovens que estão a iniciar o seu percurso académico de formação de nível superior.

E o que dizer acerca daqueles que já fizeram esse percurso há algum tempo, ou que nem tiveram essa oportunidade, e que estão no mercado de trabalho, frequentemente procurando dar a melhor das respostas para não perderem ou progredirem no emprego?

Os conhecimentos adquiridos dentro e fora do trabalho e as interações diárias com colegas são aprendizagens feitas ao longo da vida. Mas nestes casos há um risco: o do não reconhecimento das competências e valências adquiridas. Os cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) são formações certificadas que atestam de forma inequívoca as competências adquiridas.

O processo é voluntário, depende da automotivação e pode ser realizado de diferentes regimes de ensino. Os cursos ALV surgem como uma ferramenta fundamental para aumentar as capacidades técnicas e académicas de cada um.

Por todo o mundo, esta é uma preocupação premente e as universidades, de uma forma geral, tendem a utilizar o referencial das unidades ECTS (*European Credit Transfer System*), à semelhança da oferta formativa de graduação, que permite uniformizar todo o sistema de ensino.

Na Universidade Aberta, única instituição de ensino superior público de ensino a distância português, os cursos conducentes a grau (licenciaturas, mestrados e doutoramentos) e os cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida são uma alternativa para todos os que se encontram fora dos grandes centros urbanos ou que não tenham horários compatíveis com o ensino presencial.





A variedade dos cursos ALV organiza-se segundo a lógica das unidades de crédito, podendo começar com apenas 1 ECTS, até outros mais longos, com duração anual, com cerca de 60 ECTS. Este sistema tem a vantagem de todos usarem a mesma linguagem e permitir às instituições de ensino, às empresas ou a outras entidades reconhecer com maior facilidade o tipo de formação.

São diversas as vantagens dos cursos ALV. Ganham-se novas aptidões e qualificações, aumenta-se o potencial de promoção de carreira e empregabilidade, ainda que em áreas diferentes, atualizam-se e complementam-se vazios de competências e conhecimentos.

**Luís Manuel Mansos**, tutor na Universidade Aberta, tirou o Curso de Formação Avançada em Gerontologia: “Apreendi que sendo a palavra escrita muito relevante na minha relação com eles, seria importante, para além da formação que possuía, também deter no meu capital humano fatores que me dessem mais sensibilidade nas interações, especialmente, com os estudantes mais idosos. Verifiquei que os seus conteúdos superaram as minhas expectativas com uma experiência formativa a gerar mais-valias para os domínios educativos, com uma maior consciência intelectual, emocional, cultural e sociológica do estado da arte no que diz respeito à população alvo dos idosos”.

A flexibilidade da educação a distância e em rede permite quebrar barreiras físicas e temporais criando e universalizando as condições de acesso e partilha do conhecimento.

**David Arroio Carreira**, formador do Curso de Especialização em Direção de Segurança e membro do Gabinete de Relações Internacionais e de Cooperação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, considera que também tem feito uma aprendizagem ao longo da vida: “Posso dizer que tem sido uma jornada desafiante, mas profundamente recompensadora. O facto de esta ser uma formação *online*, lecionada de modo assíncrono, potencia ainda mais o cruzamento entre formandos vindos dos mais díspares setores e dos quatro cantos do mundo, criando uma turma única e uma fonte de enriquecimento e intercâmbio cultural. Lembro-me, por exemplo, de um curso para um grupo de gerentes de um banco brasileiro, dada a instabilidade política e

social, que à época se sentia no país, ou destacar um formando proveniente de uma unidade de tropas especiais, que já tinha passado pelo Afeganistão e durante o curso estava destacado em Timor-Leste”.

Para o formador, estes exemplos são a demonstração de que é possível fazer as coisas remotamente com a mesma eficácia com que se realizam num modelo presencial desde que se esteja munido dos meios e capacidade de organização.

É essencial que haja uma consciencialização alargada da importância da valorização pessoal, com consequências imediatas para o próprio indivíduo e para as entidades ou instituições em que cada um desenvolve a sua atividade profissional.

**Mafalda Santos**, técnica superior na Câmara Municipal de Viseu, que realizou o Curso de Pós-Graduação “Gestão Autárquica e Modernização: Os Novos Desafios do Poder Local”, na Universidade Aberta, considera que desenvolveu competências de formação e adquiriu saberes atinentes a uma panóplia de áreas relacionadas com a Administração Autárquica.

Os cursos ALV juntam dois mundos: o mais técnico e o académico. As formações à medida feitas em colaboração com o tecido empresarial estão a ser pensadas numa lógica de quantificação do conhecimento. Exemplo disso são as microcredenciais como forma de cada um ir acumulando formações, de acordo com as suas necessidades ou gosto pessoal, criando o seu próprio portfólio, que pode ser obtido em diferentes instituições de ensino, nacionais ou estrangeiras.

Simultaneamente, os processos de certificação também tendem a evoluir para sistemas digitais seguros – uma espécie de passaporte digital com toda a informação da formação realizada e creditada. Já se fala no uso das tecnologias *block chain* (usadas em criptomoedas), o que evidencia a importância da segurança da informação. Embora a União Europeia tenha feito recomendações acerca deste tipo de formação, ainda existem países que adotam diferentes soluções.

A ideia do tempo gasto na formação como uma perda de tempo e dinheiro está a mudar. É preciso ainda que todos aqueles que têm



Palácio Ceia, em Lisboa, sede da Universidade Aberta.

posições de responsabilidade passem a incutir aos seus colaboradores a necessidade da formação contínua, traçando planos de formação à medida.

Por exemplo, a pandemia Covid-19 veio alterar hábitos e formas de trabalho em poucos meses. Nenhum país estava preparado para situações tão complexas como esta que ainda vivemos e, de um momento para o outro, todos, uns mais do que outros, tiveram de se adaptar.

No ensino, por todo o país, os professores tiveram de lecionar recorrendo a sistemas de comunicação síncrona, com ferramentas informáticas que, entraram subitamente no vocabulário de todos, como o *Zoom*, *Teams* ou o *Meet*, e as aulas passaram a ser por essa tecnologia.

Foi nesta fase que muitos se aperceberam das vantagens e necessidade em recorrer ao que vulgarmente nos referimos como ensino

*online* ou *e-learning*, procurando saber mais para interagir com os estudantes.

A Universidade Aberta teve um papel fundamental na formação de docentes do ensino básico e secundário, dando formação a cerca de 5000 professores e mantendo também a formação a docentes de diversas instituições de ensino superior.

O curso de formação de professores, um dos cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida da Universidade Aberta, acabou por ser a resposta natural às necessidades criadas pelo fenómeno pandémico. ■

#### **Universidade Aberta**

<https://portal.uab.pt>

[www.facebook.com/universidadeaberta.portugal](https://www.facebook.com/universidadeaberta.portugal)